

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OSC Executora:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA		
Edital de cham. Público nº / ano:	03/2025	Vigência da Parceria:	2026 a 2030
Mês/Ano de Referência	Fevereiro de 2026		
E-mail:	coordenacao.cpcm@salesianas acaosocial.org.br	Telefone:	(12)3125-7810
Endereço:	Av. João Pessoa, nº 677		
Serviço:	Serviço de Proteção Social Básica		
Público-alvo:	06 a 15 anos		
Meta pactuada:	120 usuários		
x			
Meta executada:	120 usuários atendidos		
Responsável legal	Valéria Timóteo Soares		
Coordenador (a)	Germano Augusto Voigtel Oliveira		
Técnico responsável (Assistente Social)	Laila Roberta Ferraz Batista – CRESS 72.539		
Técnico (psicólogo (a))	Patrícia Ferrari de Meirelles - CRP 06/77230		

1. OBJETIVO GERAL:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

2. PERFIL DOS USUÁRIOS:

Crianças e Adolescentes			
Idade	Quantidade		
	Masculino	Feminino	Total
06 a 08	23	19	42
09 a 11	28	14	42
12 a 15	26	10	36
Total	77	43	120

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS:

Visitas	() sim	(X) não	
Encaminhamentos	(X) sim	() não	(X) CRAS () CREAS () Saúde () Educação () Outros: _____
Reuniões	(X) sim	() não	
Atividades com a Comunidade	() sim	(X) não	
Encontros com as famílias	(X) sim	() não	
Atividades de planejamento	(X) sim	() não	
Outra	Descrever brevemente:		

4. ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

Estratégias:(oficinas)	Frequência	Eixo	Observações
Acolhida	Diariamente	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	A acolhida é realizada diariamente, assegurando uma recepção humanizada e acolhedora aos participantes. Esse momento inicial das atividades tem como objetivo promover integração, fortalecer vínculos e estimular o sentimento de pertencimento, contribuindo para um ambiente de convivência respeitosa e inclusiva, reafirmando o compromisso da equipe com a qualidade do atendimento e os impactos sociais positivos.
Rodas de Conversa	4ª feira	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	No mês de fevereiro, as Rodas de Conversa foram realizadas com foco nas temáticas Identidade, Pertencimento e Emoções , promovendo espaços de diálogo, escuta e reflexão coletiva entre as crianças e adolescentes atendidos. A proposta trabalhou a compreensão de quem somos, nossas origens, vivências e escolhas, bem como o sentimento de pertencimento aos diferentes espaços que ocupamos, como família, escola e projeto social. Para fortalecer essa reflexão, foram desenvolvidas vivências práticas. Em uma delas, cada participante escolheu um objeto da brinquedoteca que o representasse,

			apresentando-se ao grupo a partir dessa escolha. Em outra atividade, os usuários, em grupo, refletiram sobre “meu lugar no projeto”, respondendo perguntas em cartolina e socializando suas percepções. Também foi realizada uma vivência na capela, um ambiente de silêncio e acolhimento, estimulando a percepção das sensações, emoções e sentimentos despertados no espaço. Posteriormente, em roda, os participantes compartilharam suas experiências, favorecendo o reconhecimento das próprias emoções e a reflexão sobre responsabilidade nas palavras e atitudes. Como resultados observados, destacam-se a ampliação da percepção emocional, o fortalecimento do sentimento de pertencimento, o exercício da escuta ativa e do respeito ao outro. Embora alguns usuários tenham apresentado dificuldade inicial na compreensão da proposta, houve mediação e reorganização da atividade, garantindo a participação e expressão de todos.
Ginástica Rítmica	2ª, 4 e 5ª	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	A atividade de introdução à Ginástica Rítmica teve como objetivo apresentar a modalidade às crianças e adolescentes, explorando movimentos corporais básicos, coordenação motora, ritmo e expressão corporal. Inicialmente, foi realizada uma breve conversa explicativa sobre o que é a ginástica rítmica, seus principais elementos (movimentos com o corpo e uso de materiais como fita e bola) e a importância da concentração e do trabalho corporal individual.
Educação Socioambiental	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	No mês de fevereiro, a oficina socioambiental teve caráter introdutório, considerando o início do semestre e o número reduzido de encontros. Foi apresentado o conceito de socioambiental, enfatizando a relação entre meio ambiente, convivência, cuidado coletivo e responsabilidade compartilhada. Destacou-se que o meio ambiente envolve não apenas a natureza, mas

			também as pessoas, os espaços e as relações do cotidiano. Foi realizado um tour pelos espaços da instituição, estimulando a observação crítica dos ambientes. Como atividade prática, os participantes representaram, por meio de desenho, um espaço da Casa, utilizando a cor verde para indicar aspectos positivos e vermelho para pontos que precisam de melhorias. A atividade contribuiu para o fortalecimento do senso de pertencimento, da percepção ambiental e da corresponsabilidade pelos espaços coletivos.
Educomunicação	2ª, 3ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	No mês de fevereiro, a oficina de Educomunicação teve como foco a apresentação da proposta de trabalho e o reconhecimento dos espaços destinados à comunicação. Foi trabalhado o conceito de Educomunicação como ferramenta de expressão, escuta e protagonismo, ressaltando a importância da comunicação como meio de fortalecimento da identidade e da participação. Os usuários conheceram os estúdios e os recursos disponíveis, refletindo sobre as possibilidades de uso para produções criativas e informativas. Como atividade inicial, realizaram uma apresentação escrita sobre quem são, suas características, interesses e expectativas em relação à oficina, promovendo o autoconhecimento e a valorização da própria história. Também foram levantadas sugestões de utilização do estúdio, incentivando a construção coletiva das propostas.
Vivências Culturais	3ª, 5ª e 6ª	Eu consigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Demos início às atividades de Vivências Culturais com o objetivo de ampliar o repertório cultural dos usuários, promovendo o conhecimento, o respeito e a valorização das diferentes manifestações culturais. Neste primeiro momento, foi realizado um acolhimento especial, apresentando a proposta das atividades e destacando a importância da cultura como expressão da identidade, da história e das tradições de um

			povo. Os educandos foram incentivados a compartilhar experiências, costumes e referências culturais presentes em seu cotidiano. As atividades iniciais priorizaram a integração do grupo, a escuta ativa e o diálogo, criando um ambiente participativo e respeitoso. Por meio de dinâmicas, conversas e expressões artísticas, buscou-se estimular a curiosidade, a criatividade e o senso de pertencimento. • Apresentação do projeto Vivências Culturais; • Quem eu sou; • Minha cultura, minha história; • Arte, Criatividade e Brincadeiras populares.
Esportes	2ª, 5ª e 6ª	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	A oficina de esportes chegou com bastantes novidades e novas metodologias para o ano de 2026. Fevereiro começamos bem produtivos, nossos usuários em votação escolheram os esportes e regras para serem cumpridas no decorrer do ano, como objetivo de fortalecer laços de amizade e promover a inclusão, além disso o esporte pode nos ensinar valores como respeito, novas amizades, trabalho em equipe e o principal benefícios a saúde. Foram escolhidos: - Bandeirinha – 16 votos. - Queimada – 15 votos. - Futebol – 11 votos. - Vôlei – 10 votos. - Atletismo – 10 votos. - Basquete – 9 votos. REGRAS: 1º Sem brigas. 2º Não jogar a bola (forte). 3º Não falar palavrão. 4º Respeitar. 5º Cooperação.
Futebol de Rua	3ª, 5ª e 6ª	Eu comigo, Eu com a Cidade e Eu com os outros.	Assim iniciamos o mês de fevereiro com esses compromettimentos a serem cumpridos, uma nova metodologia chegou para agregar no dia a dia de nossos usuários o FUTEBOL

			DE RUA (Callejero), que tem como base a socialização, inclusão e que valoriza muito os 3 pilares (COOPERAÇÃO, SOLIDARIEDADE e RESPEITO), essa metodologia traz para nossos usuários muita disciplina, responsabilidade, aprendizado de resolução de conflitos, promove o protagonismo de nossos usuários e a inclusão social.
--	--	--	---

4.1 ATIVIDADES COLETIVAS:

Houve: (X) sim () não

Estratégia (conforme plano de trabalho)	Data
Rodas de Conversa	11 e 25 de fevereiro.

OBSERVAÇÕES: As rodas de conversa acontecem semanalmente com as turmas, constituindo-se como um espaço permanente de diálogo, escuta qualificada e construção coletiva do conhecimento. As temáticas são planejadas a partir das necessidades observadas no grupo, das demandas do território e de assuntos atuais que impactam diretamente a realidade das crianças e adolescentes. Cada encontro é estruturado dentro de uma proposta socioeducativa, com foco na formação crítica, no fortalecimento de vínculos e no desenvolvimento do protagonismo juvenil. As abordagens incentivam a reflexão, o respeito à diversidade de opiniões, a argumentação e a participação ativa, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para expressão de ideias e sentimentos. Mais do que momentos de conversa, as rodas configuram-se como estratégias de intervenção social, favorecendo o exercício da cidadania, a consciência coletiva e a corresponsabilidade, estimulando cada participante a reconhecer seu papel no grupo e na comunidade.

5. PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES REALIZADAS NO MÊS:

Houve: (X) sim () não

ATIVIDADE	PARTICIPANTES	DATA
Reunião Ordinária CMDCA	Assistente Social	05/02/2026
Articulação com o CRAS	Assistente Social	06/02/2026
Reunião Ordinária CMAS	Assistente Social	10/02/2026
Reunião com a Gestão de Parcerias	Assistente Social, Coordenador	23/02/2026

6. CAPACITAÇÕES:

Houve: (X) sim () não

TEMA	PARTICIPANTES	DATA
ENCONTRO PRESENCIAL DAS OBRAS SOCIAIS DA BAP.	Assistente Social, Coordenador	11 e 12 de fevereiro.

OBSERVAÇÕES: O Encontro Presencial das Obras Sociais da BAP teve como objetivo ressignificar e fortalecer a atuação socioeducativa das Obras, por meio da consolidação de competências em gestão projetual e da integração de ferramentas de gestão, assegurando a intencionalidade carismática e a coerência institucional diante das mudanças e desafios sociais contemporâneos.

7. REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS:

Houve: (X) sim () não

8. LISTA DE USUÁRIOS:

O conteúdo referente a esta seção encontra-se **oculto por questões sigilosas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).**

9. LISTA DE PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES:

O conteúdo referente a esta seção encontra-se **oculto por questões sigilosas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).**

10. FOTOS:



RODA DE CONVERSA



OFICINA DE VIVÊNCIAS CULTURAIS



OFICINA DE ESPORTES



OFICINA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA



ENCONTRO PRESENCIAL DAS OBRAS
SOCIAIS DA BAP.

11. ANÁLISE TÉCNICA

Durante o mês de fevereiro, foram desenvolvidas diversas ações socioeducativas voltadas para a integração, para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a valorização cultural e o desenvolvimento de competências socioemocionais e corporais. As atividades contemplaram desde a acolhida diária, que assegurou uma recepção humanizada e inclusiva, até rodas de conversa que trabalharam identidade, emoções e vínculos coletivos. Também foram realizadas práticas de introdução à ginástica rítmica, oficinas socioambientais com foco na corresponsabilidade pelos espaços, atividades de educomunicação que estimularam protagonismo e expressão, vivências culturais que ampliaram repertórios e valorizaram tradições, além da implementação da metodologia do Futebol de Rua, fundamentada em cooperação, solidariedade e respeito. A oficina de esportes, por sua vez, promoveu participação ativa dos usuários na escolha das modalidades e regras, reforçando valores de convivência e saúde. Como resultados, observou-se maior percepção emocional, fortalecimento da identidade e do pertencimento, exercício da escuta ativa, desenvolvimento de competências motoras e comunicativas, além da promoção da inclusão social e da disciplina. De forma geral, as ações realizadas demonstram coerência metodológica com os objetivos institucionais, evidenciam planejamento pedagógico estruturado e contribuem para impactos sociais positivos nas dimensões de convivência, educação integral e fortalecimento comunitário, reafirmando o compromisso da instituição com a formação cidadã e a qualidade do atendimento.

As atividades foram planejadas e executadas considerando as especificidades de cada faixa etária, o que favoreceu a participação ativa dos usuários, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a ampliação das relações interpessoais. Constatou-se que a proposta contribuiu de maneira significativa para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e também contribuiu para ampliar a consciência social, fortalecer vínculos e consolidar uma convivência mais respeitosa e colaborativa no âmbito do serviço. Os atendimentos às famílias ocorreram diariamente por meio do WhatsApp e de forma presencial sempre que surgiram demandas específicas durante as atividades, por solicitação dos responsáveis ou quando identificadas necessidades pela instituição. Os usuários receberam orientações e encaminhamentos, garantindo acesso a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda e demais direitos sociais, civis e políticos, em articulação com o CRAS São Francisco, referência no território. No período, foram registrados 08 desligamentos e, de forma correspondente, 08 inserções de novos usuários conforme a lista de espera, assegurando o cumprimento da meta de atendimento pactuada. Além disso, foi realizado o repasse de 03 cestas básicas às famílias, conforme as necessidades apresentadas, garantindo apoio e fortalecendo a política de assistência social desenvolvida pela instituição em consonância com os princípios de proteção social e promoção da dignidade.

A execução do serviço demonstrou plena eficácia, assegurando o cumprimento integral das metas estabelecidas, portanto conclui-se, que os objetivos institucionais foram alcançados com êxito, consolidando o impacto positivo na promoção da cidadania, na prevenção de situações de vulnerabilidade e na valorização da convivência comunitária. A Casa do Puríssimo Coração de Maria desenvolveu suas atividades em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, todas as ações foram realizadas em consonância com o arcabouço legal da Política Pública de Assistência Social, alinhadas à **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais** e aos eixos norteadores do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**.

Guaratinguetá, fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
Data: 04/03/2026 11:55:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TÉCNICO RESPONSÁVEL
LAILA ROBERTA FERRAZ BATISTA
CRESS – nº 72.539

VALERIA
TIMOTEO
SOARES:028257
34888
Assinado de forma digital por VALERIA TIMOTEO
SOARES:02825734888
Dados: 2026.03.04 12:08:00 -03'00'

RESPONSÁVEL LEGAL
VALÉRIA TIMÓTEO SOARES
CPF nº 028.257.348-88

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa, 677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 |
Tel. e Fax: (12) 3125-7810 casadocoracao@salesianasacaosocial.org.br.
CNPJ 48.556.260/0001-74 www.salesianasacaosocial.org.br